

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS – CCJP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA POLÍTICA – PPGCP

|  |  |
| --- | --- |
| **UNIRIO** | **Centro de Ciências Jurídicas e Políticas**Programa de Pós-Graduação em Ciência PolíticaDISCIPLINA: **Estudos Complementares em Instituições e Políticas Públicas**Avaliação de Políticas Públicas: abordagens contra hegemônicas - Plano de Ensino - |

1. **Informações:**

Professor (a): Camila Gonçalves De Mario

1. **Ementa:** O propósito deste curso é apresentar e discutir métodos substantivos, qualitativos e endógenos de avaliação de políticas públicas, pensados como uma alternativa à avaliações essencialmente quantitativas realizadas por atores externos, que mormente desconhecem o processo de produção do programa ou política pública, seguindo métricas e interesses determinados por grupos e atores estranhos ao contexto no qual as políticas se inserem.
2. **Objetivo:** Introduzir os principais debates sobre avaliação substantiva e qualitativa de políticas públicas. Discutir concepções de justiça social e o papel das políticas públicas para realização dos direitos sociais no Brasil.
3. **Metodologia de trabalho:** O curso consistirá em aulas expositivas e discussões de conteúdo que serão realizados através encontros virtuais semanais.
4. **Avaliação:** Os estudantes serão avaliados por seu desempenho nas seguintes formas:
5. Realização de resenhas sobre os textos e temas trabalhados na disciplina (Valor 3,0 pontos);
6. Elaboração de um texto de caráter ensaístico sobre um dos temas ou autores discutidos ao longo do curso. (Valor 7,0 pontos)
7. **Bibliografia :**

BRASIL. Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania /organizadores: Tereza Campello, Marcelo Côrtes Neri. –Brasília: Ipea, 2013.494 p.: gráfs., mapas, tabs. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro\_bolsafamilia\_10anos.pdf

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Caderno de estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social; Centro de Estudos Internacionais sobre o Governo, 2016. 96 p.; 30 cm.

[BOSCHETTI, Ivanete](http://lattes.cnpq.br/2538174210879274). Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS; ABEPSS. (Org.). **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.** 1ed.Brasília: CFESS, 2009, v. 1, p. 575-592.

BOULLOSA, R. (Org.) ; [ARAÚJO, Edgilson Tavares](http://lattes.cnpq.br/4133662768939036) (Org.) . **Avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2009. v. 1. 261p.

BROTTO, M. E. ; KLEIN, A. ; [ARAÚJO, Edgilson Tavares](http://lattes.cnpq.br/4133662768939036) . Gestão Social e Avaliação de Políticas Sociais: abordagens e perspectivas. **O Social em Questão**, v. 36, p. 9-18, 2016.

COSTA, Valeriano. Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisas. In: **Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**/Universidade Estadual de Campinas. Vol.06, N.02, 2015.

DANIELS, N. Porque a justiça é importante para a nossa saúde. **Idéias,** Campinas(SP), n. 2, nova série, 1º semestre, 2011.

DE MARIO, C. Concepções de justiça e a análise de políticas públicas. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 8, p. 5-14, 2016b.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Avaliação substantiva de políticas públicas:** legitimidade, concepções de justiça e atores. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas.** UFC, vol. 01, nº 15, 2019.

­­­­­­­­­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Avaliação endógena e a legitimidade das políticas públicas: a experiência da Ouvidoria Geral do Município de Campinas (SP). Desenvolvimento em Debate. Vol. 06, nº 01, 2018.**

DE MARIO, C., LAISNER, R., GRANJA, R. “Avaliação de Políticas Sociais e participação popular: uma abordagem política”. **O Social em questão***.* (PUC-RIO), ano XIX, n.36, p. 39-64, 2016.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". **Rev. Adm. Pública**,  Rio de Janeiro ,  v. 50, n. 6, p. 959-979,  Dec.  2016.

GAMARNIKOW, Eva. Educação, (in)justiça social e direitos humanos: combatendo desigualdades na globalização turbocapitalista. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro ,  v. 18, n. 52, p. 189-196,  mar.  2013 .

GUSSI, Alcides Fernando; RODRIGUES, Lea Carvalho. A experiência do Núcleo Multidisciplinar de Políticas Públicas – NUMAPP do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas. MORENO, Isidoro; PALENZUELA, Pablo; RODRIGUES, Lea Carvalho; RUBEN, Guilhermo Raúl (Orgs.). **Trabalho, Políticas Públicas e Estratégias Empresariais**. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 23-32

GUSSI, A.F.; OLIVEIRA, B. R. Discutindo paradigmas contra-hegemônicos de avaliação de políticas públicas. In. **Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas**, Brasília, 2017.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Avaliação de políticas: policy-making como aprendizagem. In: Howlett, M.; Ramesh, M.; Perl, A. Política Pública –seus ciclos 4e subsistemas, uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.Cap. 8, p.119-218.

JANNUZZI, P.M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas: Alínea, 2016a.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: Três valo-res em disputa na Avaliação de Políticas e Programas Sociais**. Desenvolvimento em Debate**, v.4, n.1, 2016b, p. 117-142.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A implementação no centro da Avaliação de Políticas Públicas. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas.** UFC. No prelo.

KERCHE, Fábio (2007), “Autonomia e discricionariedade do Ministério Público no Brasil”, Dados – Revista de Ciências Sociais, 50(2), 259‑279. DOI : [10.1590/S0011-52582007000200002](http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582007000200002)

LAISNER, R., DE MARIO, C. G. “Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social”. **Revista de Políticas Públicas**(UFMA), v.18, p.619 - 630, 2014.

LINHARES, Paulo Henrique Arruda; LIRA, Geison Vasconelos; ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão. Avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica no estado do Ceará. **Saúde debate**,  Rio de Janeiro ,  v. 38, n. spe, p. 195-208,  Oct.  2014 .

MELO, Rúrion. TEORIA POLÍTICA E PESQUISA SOCIAL.**Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 211-230, dez.  2017.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006, 406 p.

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. “O estado da arte de avaliação

de Políticas Públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil”. Revista de Administração

Pública, Rio de Janeiro, v.46, n.5, p.1271-294, set./out. 2012. p.1.274.

**RIBEIRO, Ludmila.** « Ministério Público: Velha instituição com novas funções? », Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], 113 | 2017, posto online no dia 27 julho 2017, consultado o 17 março 2020. URL: http://journals.openedition.org/rccs/6654; DOI: <https://doi.org/10.4000/rccs.6654>

Rêgo, W. D. L., & Pinzani, A. (2013). Liberdade, dinheiro e autonomia. O caso da Bolsa Família. *REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO*, *1*(38).

ROSSI P. H. et al. Evaluation: a systematic approach. Thousand Oaks: Sage. 2004.

ROTHSTEIN, Bo. Just Institutions Matter. Cambrigde University Press, 1998.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas.** UFC, número 1, 2008, p. 7-15.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Método experiencial e avaliação em profundidade: novas perspectivas em políticas públicas. Desenvolvimento em Debate, v.4, n.1, p.103-115, 2016.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: antecedentes, cenário atual e perspectivas. PRADO, Edna Cristina e DIÓGENES, Elione Maria Nogueira (org.) **Avaliação de Políticas Públicas: entre Educação & Gestão Escolar**. Maceió/AL, EDFAL, 2011.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Org.). Pesquisa Avaliativa: aspectos teórico-metodológicos.

1. ed. São Paulo: Veras, 2008.

\_\_\_\_\_\_. “Avaliação de Políticas e Programas Sociais; aspectos conceituais e metodológicos”.

In: SILVA, Maria Ozanira da Silva. Avaliação de políticas e programas sociais: teoria & prática. São Paulo: Veras Editora, 2001.

TESTON, Luci Maria et al. Avaliação no SUS: uma crítica à ideologia do produtivismo no capitalismo contemporâneo. Saúde em Debate [online]. 2018, v. 42, n. spe3 [Acessado 17 Março 2020] , pp. 226-239. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S317>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S317>.

VEDUNG, E. (2010). Four Waves of Evaluation Diffusion. Evaluation, 16(3), 263–277

VITA, Álvaro de. TEORIA POLÍTICA NORMATIVA E JUSTIÇA RAWLSIANA.**Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 93-135, dez. 2017.

**Cronograma das aulas:**

**Aula 01 – 13/08/2020 – As políticas públicas e o campo de públicas no Brasil**

COSTA, Valeriano. Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisas. In: **Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**/Universidade Estadual de Campinas. Vol.06, N.02, 2015.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro ,  v. 50, n. 6, p. 959-979,  Dec.  2016.

MARQUES, Eduardo. “As políticas públicas na Ciência Política”. In: MARQUES, Eduardo & FARIA, Carlos Aurélio Pimenta (Orgs.) A política Pública como campo multidisciplinar. São Paulo: Ed. UNESP, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2013.

**Aula 02 – 20/08/2020 – Aproximações entre a teoria política e a análise e avaliação das políticas públicas.**

VITA, Álvaro de. TEORIA POLÍTICA NORMATIVA E JUSTIÇA RAWLSIANA.**Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 93-135, dez. 2017.

MELO, Rúrion. TEORIA POLÍTICA E PESQUISA SOCIAL.**Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 211-230, dez.  2017.

Leitura Complementar

DE MARIO, C. Concepções de justiça e a análise de políticas públicas. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 8, p. 5-14, 2016b.

**Aula 03 – 27/04/2020 – Avaliação – estado da arte**

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. “O estado da arte de avaliação de Políticas Públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil”. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.46, n.5, p.1271-294, set./out. 2012. p.1.274.

Entrevista com Professor Evert Vedung (por Armando A. Simões). In: Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, Número 6, Julho-Dezembro de 2013. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/RBMA\_6.pdf

Leitura Complementar: Vedung, E. (2010). Four Waves of Evaluation Diffusion. Evaluation, 16(3), 263–277

**Aula 04 - 03/09/2020 – Avaliar: porque, como e para quem.**

[BOSCHETTI, Ivanete](http://lattes.cnpq.br/2538174210879274). Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS; ABEPSS. (Org.). **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.** 1ed.Brasília: CFESS, 2009, v. 1, p. 575-592.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: antecedentes, cenário atual e perspectivas. PRADO, Edna Cristina e DIÓGENES, Elione Maria Nogueira (org.) **Avaliação de Políticas Públicas: entre Educação & Gestão Escolar**. Maceió/AL, EDFAL, 2011.

**Aula 05 - 10/09/2020 – Os valores da avaliação**

JANUZZI, P. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: Três valores em disputa na Avaliação de Políticas e Programas Sociais**. Desenvolvimento em Debate**, v.4, n.1, 2016b, p. 117-142.

BOULLOSA, R. Introdução à avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais. In: Boullosa, R. (Org.) e [Araújo, Edgilson Tavares](http://lattes.cnpq.br/4133662768939036) (Org.) . **Avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2009. v. 1. 261p.

**Aula 06 - 17/09/2020 – Repensando paradigmas**

JANUZZI, P. Avaliação de Programas Sociais no Brasil: Repensando Práticas e Metodologias das Pesquisas Avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, nº36, 2011.

GUSSI, A.F.; OLIVEIRA, B. R. Discutindo paradigmas contra-hegemônicos de avaliação de políticas públicas. In. **Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas**, Brasília, 2017.

**Aula 07 – 24/09/2020 – Monitoramento de Políticas Públicas**

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Caderno de estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social; Centro de Estudos Internacionais sobre o Governo, 2016. 96 p.; 30 cm.

JANNUZZI, P.M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público Brasília 56 (2): 137-160 Abr/Jun 2005.

Leitura Complementar

JANNUZZI, P.M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas: Alínea, 2016a.

**Aula 08 – 01/10/2020 – Avaliação Participativa**

LAISNER, R., DE MARIO, C. G. “Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social”. **Revista de Políticas Públicas**(UFMA), v.18, p.619 - 630, 2014.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Org.). Pesquisa Avaliativa: aspectos teórico-metodológicos.

1. ed. São Paulo: Veras, 2008.

\_\_\_\_\_\_. “Avaliação de Políticas e Programas Sociais; aspectos conceituais e metodológicos”.

In: SILVA, Maria Ozanira da Silva. Avaliação de políticas e programas sociais: teoria & prática. São Paulo: Veras Editora, 2001.

**Aula 09 – 08/10/2020 – Avaliação em Profundidade**

RODRIGUES, L. Método experiencial e avaliação em profundidade: novas perspectivas em políticas públicas. Desenvolvimento em Debate, v.4, n.1, p.103-115, 2016.

RODRIGUES, L. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais: perspectivas, limites e desafios. CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Número 16, Março de 2011.

Leitura Complementar: GUSSI, Alcides Fernando; RODRIGUES, Lea Carvalho. A experiência do Núcleo Multidisciplinar de Políticas Públicas – NUMAPP do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas. MORENO, Isidoro; PALENZUELA, Pablo; RODRIGUES, Lea Carvalho; RUBEN, Guilhermo Raúl (Orgs.). **Trabalho, Políticas Públicas e Estratégias Empresariais**. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica, 2010, p. 23-32

**Aula 10 – 22/10/2020 – Avaliação endógena participativa e implementação**

JANUZZI, P. A implementação no centro da Avaliação de Políticas Públicas. **Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas.** UFC, vol. 01, nº 15, 2019.

DE MARIO, C. **Avaliação endógena e a legitimidade das políticas públicas: a experiência da Ouvidoria Geral do Município de Campinas (SP). Desenvolvimento em Debate. Vol. 06, nº 01, 2018.**